

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	As possibilidades de operação do dispositivo de escolarização na modernidade líquida
Autor	JOÃO HENRIQUE KRAMER DE AGUIAR
Orientador	CLARICE SALETE TRAVERSINI

As possibilidades de operação do dispositivo de escolarização na modernidade líquida

João Henrique Kramer de Aguiar
Orientadora: Clarice Saete Traversini
UFRGS

Esse resumo apresenta um subprojeto da pesquisa intitulada "Currículo praticado na escola contemporânea: impactos das avaliações em larga escala e dos processos de in/exclusão escolar", que analisa a relação entre as políticas curriculares oficiais e o currículo praticado nas escolas públicas de Educação Básica no Rio Grande do Sul, problematizando os impactos das avaliações em larga escala e dos processos de in/exclusão escolar. O objetivo deste subprojeto é realizar uma análise teórica do dispositivo de escolarização a partir das aproximações e tensões entre o pós-estruturalismo foucaultiano e a concepção líquida de modernidade desenvolvida por Zygmunt Bauman. Para compreender o dispositivo de escolarização atual, será investigado como o poder disciplinar e o biopoder operam na modernidade líquida.

A partir das contribuições foucaultianas podemos compreender o processo de subjetivação centrado no poder disciplinar, que individualiza e estabelece as relações de poder através das instituições disciplinares, e no biopoder, que é a forma de poder que a partir do séc XVIII atua sobre a vida das populações de modo a substituir a violência evidente e otimizar suas condições de produtividade. Dessa forma, Foucault explicita os mecanismos disciplinares que atuam sobre o corpo e os mecanismos regulamentadores que atuam sobre a população e configuram uma norma, de modo que a rede de disciplinamento nos parece natural. Já Bauman irá detalhar o processo de transição da sociedade dos produtores para a sociedade dos consumidores e as consequências sociais dessa mudança paradigmática. A fluidez e a incerteza passam a definir as relações líquidas e o rumo a se tomar não é mais certo, a única certeza é de que é preciso estar em movimento. Os processos de subjetivação estudados por Foucault estão inseridos em uma realidade líquida, em que o conhecimento se encontra atomizado, a informação é abundante, ao mesmo tempo em que a dificuldade de formação se mantém.

Essa pesquisa se justifica na medida em que o bolsista cursa Ciências Sociais e busca uma interlocução maior entre os campos da Educação e da Sociologia. O aprofundamento teórico proposto por essa investigação pode contribuir para a compreensão da escola contemporânea e seus desafios. A metodologia deste subprojeto é a de uma pesquisa teórica para aprofundar conceitos e compreender a escolarização como um dispositivo e sua operação na modernidade líquida. Será realizada uma revisão bibliográfica e a leitura sistemática dos autores, buscando a apropriação adequada para subsidiar as discussões teóricas posteriores. Serão utilizados os conceitos de dispositivo (AGAMBEN, 2005), poder disciplinar e biopolítica (FOUCAULT, 1993) e modernidade líquida (BAUMAN, 2001). O projeto encontra-se em sua fase inicial e está sendo realizada a apropriação bibliográfica sobre o tema.

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo?. outra travessia, Florianópolis, 2005

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Ed. Zahar, 2001

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1993.